


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP		POP Nº 033
ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS		VERSÃO Nº 01
Data da Emissão: 14/11/2019	Próxima revisão: ____/____/____	 MUNICÍPIO DE ITAJAÍ
Atividade: Administração de Imunobiológicos Executante: Técnico (a) de Enfermagem ou Enfermeiro (a)		
Resultados esperados: Prevenir doenças imunopreveníveis com segurança e correta indicação		
Materiais necessários: imunopreveníveis, agulha, seringa		
Principais atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o imunobiológico a ser administrado, conforme indicado na caderneta de imunização; • Higienizar as mãos antes da realização do procedimento conforme POP Nº 25 – Higiene das Mãos; • Observar a via de administração e dosagem; • Selecionar a seringa e agulha apropriada e, quando for o caso, acoplar a seringa à agulha, mantendo-a protegida; • Examinar o imunobiológico, observando a aparência da solução, o estado da embalagem; o número do lote, o prazo de validade do produto e o prazo de validade após abertura do frasco; • Preparar o imunobiológico com um kit de seringa e agulhas; • Manter a agulha encapada até o momento da administração; • Retornar com o frasco do imunobiológico para o interior da caixa térmica, caso o frasco seja multidoses, logo após aspirar a dose; • Administrar o segundo a técnica relativa a cada um; • Desprezar na caixa coletora de materiais perfurocortante as seringas/agulhas utilizadas e os frascos vazios ou vencidos; • Higienizar as mãos após a realização do procedimento conforme POP Nº 25 – Higiene das Mãos. 		
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> • Após abertura do Imunobiológico, a solução deve ser mantida no frasco da vacina. A dose deve ser separada somente no momento de administração; • Nunca deixar seringas previamente preparadas armazenadas na caixa térmica de uso diário e utilizar sistema fechado; • Para a administração de vacinas não é recomendada a antissepsia da pele do usuário. Somente quando houver sujeira perceptível, a pele deve ser limpa utilizando-se água e sabão; • A administração de vacinas por via parenteral não requer paramentação especial para a sua execução. Quando o vacinador apresenta lesões abertas com soluções de continuidade nas mãos orienta-se a utilização de luvas, a fim de se evitar contaminação tanto do imunológico quanto do usuário; • O uso de luva não dispensa lavagem das mãos antes e após a realização do procedimento. 		
Ações em caso de Inconformidade: <ul style="list-style-type: none"> • Em todos os casos a (o) enfermeira (o) deverá desenvolver Atividade Educativa provendo a correção e aplicação deste POP. 		